

A IMPORTÂNCIA DO TEATRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Jordana Castro de Oliveira*
Luciane Motta Tavares**

RESUMO

Este trabalho aborda “A importância do teatro na educação infantil”, que desperta, nos professores da educação infantil, a importância do uso teatral como ferramenta para obter mais qualidade no ensino através de práticas lúdicas. Tal abordagem introduz que ler revisita a memória afetiva articulando ideias, possibilitando, assim, o ensino e a aprendizagem, o que pode significar abrir todas as portas do mundo para compreendê-lo melhor. O objetivo deste trabalho implica conhecer a importância do teatro na primeira etapa da educação básica o aluno amplie sua sensibilidade, percepção, reflexão e imaginação através da realização de trabalhos artísticos, trazendo uma reflexão sobre ele, realizando uma contextualização para a vida. Este propósito se expressar através da atuação será conseguido através da pesquisa bibliográfica. A pesquisa demonstrou que pode ser desenvolvido, utilizando histórias teatrais, o desenvolvimento pessoal e o gosto pela leitura. Quem vê peças teatrais desenvolve capacidades como o entendimento e compreensão do mundo, podendo vir a tornar-se um autor crítico e formador de opinião que se expressa através do sentimento.

Palavras-chaves: Teatro. Educação. Educação Infantil.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho descreve a importância do teatro na educação infantil e tem como problema de pesquisa a seguinte questão: como o teatro contribui para o desenvolvimento da criança? Acredita-se que o trabalho com o teatro pode desenvolver os aspectos cognitivos na primeira etapa da educação básica.

O educador usufrui de várias técnicas para enriquecer sua peça, através da dança, música, expressão facial, cenário, iluminação e figurino, e tudo isso colocando o principal o sentimento da

* Aluna do Grupo Educacional Unis.

** Professora do Grupo Educacional Unis.

criança, aprimorando a maneira como monta o teatro, nas etapas que devem ser apresentadas às crianças, como ele a auxiliará no processo de aprendizagem e crescimento educacional, incrementando a aprendizagem da criança de diversas maneiras para que tal processo seja uma proposta lúdica de grande benefício para o desenvolvimento cognitivo.

Tal abordagem, a do teatro na educação infantil, se faz necessária, uma vez que a criança assimila o mundo do faz de conta de maneira essencial, tornando o seu cotidiano mais diversificado tanto na criatividade quanto na imaginação.

Vale ressaltar também a contribuição do trabalho para a comunidade escolar num todo. O propósito desta pesquisa é desenvolver o cognitivo da criança de forma lúdica destacando a importância dele para que a criança possa desenvolver o raciocínio lógico, a desenvoltura corporal, a fala, e a interligação com os outros em que estão à sua volta, superando seus medos, ou seja, que ela é fundamental para adquirir conhecimentos, recreação e interação, visando, deste modo, demonstrar como ele se desenvolve a partir da teatralização.

Este intento será obtido a partir da pesquisa bibliográfica.

Uma vez que se conhece a origem das peças teatrais, podemos compreender melhor sua relevância, observam-se então quais são os passos que devem ser seguidos para apresentar uma boa peça e assim uma maneira de diferenciar o ato de apresentação. Os elementos que podem existir e que irão contribuir para o desenvolvimento da criança através da teatralização, valorizando o melhor a criança da educação o infantil.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A hora do teatro se torna mágica se o encenador estudar e representar de maneira fácil e fluente. O professor deve conhecer a diferença entre contar e encenar uma história, pois ao-encenar, ele irá usar a emoção de formas criativas para envolver as crianças.

É de grande valia para a criança o momento do teatro, pois é onde vai ampliar a vontade de escutar, esperar sua vez de falar, trabalhar em grupo, se colocar no papel de fala e, assim, superar suas dificuldades e, então, crescer como um ator encorajador que, futuramente, servirá para a compreensão do mundo.

Quando a criança é estimulada a ouvir e apresentar e ver histórias teatrais ela desenvolve a imaginação, a observação, e o mundo do faz de conta. Um ato importante que o educador deve

considerar é a escolha do conto. Conforme cita Alves (2009, p. 13) “se o contador estiver confiante, a hora do conto se torna mágica”.

Existem várias técnicas de encenar o teatro, e para ser um momento único é necessário que o educador saiba lidar com elas. Muitos usam a própria experiência e intuição para transmitir o que viveram. Outros buscam aprendizados para desenvolver sua arte. Os atores que encenam histórias, o fazem com um texto formatado, independente do tipo de plateia presente. Já o contador precisa levar em conta a presença e a personalidade de sua audiência.

Ao contar uma história teatral para crianças da educação infantil, o educador pode contribuir para a aquisição da linguagem, desenvolve a autonomia, estimula o cognitivo e a observação, trabalha a oralidade, o lúdico e a imaginação, fazendo com que esta criança dê os seus primeiros passos para a sua formação de um futuro leitor.

Os teatros são fontes maravilhosas de experiências, trazem sensações de alegria para que junto às crianças, possam chegar ao maravilhoso mundo da literatura.

É através duma história que se podem descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir e de ser, outra ética, outra ótica...É ficar sabendo História, Geografia, Filosofia, Política, Sociologia, sem precisar saber o nome disso tudo e muito menos achar que tem cara de aula. (ABRAMOVICH, 1995, p. 17).

O teatro na sala de educação infantil consolida teorias e práticas, o mundo lúdico vem para ampliar o imaginário, sem usos de utilitarismos. O lúdico, a magia e a fantasia são envolvimento que a criança tem ao se encantar por uma história sem que seja algo completo com a única finalidade de ser um instrumento didático ou autoritário.

[...] se a literatura fosse como um presente, uma festa, um banquete. Se a literatura fosse o ingrediente saboroso ao alcance de qualquer leitor [...] depois de preenchidos esses requisitos, o professor poderia fazer o que quisesse como a literatura, inclusive, explorá-la como material didático! Aí o leitor já estaria encantado e conquistado [...] (SISTO, 2009, p. 68).

Assim se o educador-contador do teatro se dedicar a esse momento para transmitir essas emoções, abrir as portas do lúdico para a criança, ele poderá explorá-la de outras maneiras além do entretenimento, poderá também usá-la como material didático ou como algo para ensinar princípios.

É importante que todos tenham a consciência de que deve-se contribuir para o desenvolvimento das crianças, e para que o trabalho possa progredir, é preciso observar que um dos caminhos pelo qual elas se desenvolvem é através do que se pode tocar.

Portanto, o teatro tem o objetivo de mostrar e encaminhar opções. Resta-nos agarrar essa oportunidade e promovê-la para o bem e a formação de indivíduos mais sensíveis, reflexivos, criativos e críticos. Nesse sentido, destaca-se que o universo literário dá ao educador a oportunidade de trabalhar a leitura de forma agradável, permitindo um teatro ativo a todos que desse momento possam participar.

Existem várias técnicas no teatro e para ser um momento único é necessário que o educador saiba lidar com elas. Os atores que encenam, o fazem com um texto formatado, independente do tipo de plateia presente.

Na educação infantil, o teatro estimula nas crianças, desde pequenas, interesses e valores, são diversas as finalidades, entre elas, ensinar, informar, capacitar e divertir. É na infância, quando ela está nesta fase de desenvolvimento e descobertas, que se deve proporcionar-lhe este contato com o teatro, fazendo com que perceba que, através deles, ela pode aprender a escrever, a imaginar, a pensar e a descobrir o mundo.

Se, adquirindo o hábito da leitura, a criança passa a escrever melhor e a dispor de um repertório mais amplo de informações, a principal função que a literatura cumpre junto a seu leitor é a apresentação de novas possibilidades existenciais, sociais, políticas e educacionais. (CADEMARTORI, 1986, p. 19-20).

Ao apresentar um teatro na educação infantil, o educador contribui para a aquisição da linguagem, desenvolve a autonomia, estimula o cognitivo e a observação, trabalha a oralidade, o lúdico e a imaginação, fazendo com que esta criança dê os seus primeiros passos para a sua formação de um futuro leitor.

3 PASSOS PARA ENCENAR O TEATRO

O teatro pode ser considerado, por educadores e cientistas, uma forma de fazer com que a criança se civilize, torne-se extrovertida, memorize falas, entre outras coisas que possam trazer vantagens para a alfabetização da criança.

É de grande relevância a atuação do teatro na educação em todas as áreas. Os conceitos pedagógicos do teatro possuem ligações claras com a educação, observando essa arte como uma forma expressão e cultura.

Muitos atores usam suas próprias experiências para passar o que vivenciaram, outros procuram se aprofundar no assunto para melhor desenvolver sua arte, já os que apresentam carência nessa desenvoltura ao encenar, pode arriscar seguindo alguns passos para que essa ação se torne deslumbrante.

O que fará com que as crianças e o contador vivam um momento mágico na hora do teatro é saber escolher a história a ser encenada. Uma história que desperta na criança um prazer para transmitir o que está transmitindo, conseqüentemente transpassará para o ouvinte um interesse maior que repercutirá em sua compreensão.

Outro fator importante é saber encenar o texto teatral, uma vez que a ambientação junto à encenação acarretará em um momento de maior entusiasmo e concentração dos pequenos, tornando essa prática mais longa e complexa, e também abrindo espaços para que as crianças, ao final da realização da peça, sintam curiosidade em manusear os objetos como fantoches, despertando diálogos e recontos por parte deles.

De grande relevância também é o espaço em que será realizado esse momento, um ambiente que favoreça a interação com o que será transmitido, onde haja conforto e que seja apropriado para apresentação teatral.

A roupa, ou o figurino, é um elemento muito importante na hora da apresentação, pois modifica o olhar da criança. Um chapéu mais colorido, ou um avental cheio de brinquedos, já convida o ouvinte a entrar no mundo imaginário do faz de conta.

O contador também deve estar sempre interagindo diretamente com a criança, olhando dentro dos olhos, usufruindo sempre de “caras e bocas”, vozes específicas, gestos e expressões envolvendo a criança no mundo imaginário.

Por último, porém não menos importante, é o que antecede ao decorrer do teatro, uma conversa resgatando o que foi abordado, deixando que a criança crie suas próprias expectativas, proporcionando um envolvimento com o grupo num todo. Por fim, deixar que eles recontem e reencenam, fazendo com que desenvolvam, de maneira diversificada, a imaginação, criatividade e o gosto pelo teatro.

Entretanto, a educação infantil deve garantir oportunidades para que as crianças, através do teatro, sejam capazes de expressar seus desejos, sentimentos, agrados e desagradados, conhecer e reconhecer a si e aos outros nas textos encenações, respeitando outras crianças e professores, valorizando ações de solidariedade e cooperação, e acima de tudo, respeitando regras básicas de convívio social. Além disso, pretendeu-se destacar a relevância do papel do professor da Educação Infantil no desenvolvimento da arte de encenar para esse público, bem como mostrar estratégias que podem ser utilizadas com o objetivo de despertar o gosto pela cultura teatral.

4 O TEATRO NA EDUCAÇÃO

Para a realidade em sala de aula, devemos usar nosso corpo como caracterizador, por exemplo, uma árvore, um armário que anda, a água do rio, uma montanha que se move, uma televisão ligada.

É na escola que os sujeitos têm acesso aos fundamentos científicos do conhecimento. A função essencial do professor é organizar a sala de aula de modo a despertar o interesse da criança e levá-la a agir para aprender, pois é a atividade do sujeito sobre o mundo que lhe permite apropriar-se do conhecimento e da cultura.

Propomos que um aspecto essencial do aprendizado é o fato de ele criar a zona de desenvolvimento proximal; ou seja, o aprendizado desperta vários processos internos de desenvolvimento, que são capazes de operar apenas quando a criança interage com pessoas em seu ambiente e quando em cooperação com seus companheiros. Uma vez internalizados, esses processos tornam-se parte das aquisições do desenvolvimento independente da criança. [...] Assim, o aprendizado é um aspecto necessário e universal do processo de desenvolvimento das funções psicológicas culturalmente organizadas e especificamente humanas. (VYGOTSKY, 1989, p. 101).

O autor fez distinções entre os níveis de desenvolvimento real e potencial ou proximal. O primeiro pode ser estabelecido pela capacidade do indivíduo em realizar, com autonomia, determinada atividade, é o patamar de desenvolvimento em que ele se encontra cujas funções encontram-se amadurecidas. Quando a criança consegue realizar uma atividade com a ajuda de um adulto ou de um colega, mas ainda não consegue fazer sozinha, observa-se o passo seguinte de seu desenvolvimento, o nível de desenvolvimento potencial.

A arte do teatro acontece como forma de integração do indivíduo com o meio em que vive, pois desde pequena uma criança observa um desenho e relata o que acontece, está fazendo uma

leitura de mundo e esse processo tem a complementação no momento em que ingressa na escola e traz consigo uma bagagem de conhecimentos, algumas amplas, outras necessitando de maiores atenções. Cabe ao educador proporcionar ao aluno momentos instigantes para as teatralizações dinâmicas e prazerosas.

Às vezes encontramos problemas na escola com crianças que não conseguem prestar atenção em uma simples encenação, no que os outros dizem ou no que está lendo. A tensão pode fazer pensar que uma teatralização é complexa, quando na verdade não é.

Todos nós sabemos, que quando os assuntos pedagógicos são representados de uma forma lúdica, a criança os aprende fundamentalmente e com mais facilidade. E quando o professor propicia o trabalho conjunto, de contribuição de comunicação e socialização, os alunos passam a ter conceito positivo e são de grande utilidade no decorrer da aprendizagem.

O êxito no processo da construção da teatralização tem como base as primeiras relações das crianças com as representações, daí a seriedade de incluir o lúdico neste processo.

A expectativa da criança em relação à escola é muito grande. Muitas vezes se entristecem com esse ambiente, que não é aquele sonhado, e toda aquela euforia transforma-se em falta de interesse e descaso pelo ambiente escolar.

A criança, ao principiar sua escolaridade, está na idade de vivenciar o companheirismo como um processo de socialização, de estabelecimento de amizade. Compartilhar uma atividade lúdica e criativa baseada na experimentação e na compreensão é um estímulo para a aprendizagem.

Na grandiosidade da fluência crítica a criança pode passar por todas as emergências internas integrando a imaginação, percepção, emoção, intuição, memória e raciocínio.

5 ACESSÓRIO DO CONTADOR

O educador precisa aplicar métodos atrativos para a teatralização, oferecendo-lhes diversos materiais como fantoches acessórios e até mesmo transformá-los, criando um clima fraterno e de aproximação entre elas, permitindo-se que conheçam o fascinante mundo da encenação, estimulando-as a participar efetivamente, perguntando, fazendo comentários. Coelho afirma que, (2002 p. 12):

A história alimenta a imaginação da criança, há quem conte histórias para enfatizar mensagens, transmitir conhecimento, disciplinar até fazer uma espécie de chantagem, se ficarem quietos, conto uma história. 'se isso', 'se aquilo' quando inverso que funciona. A história aquieta, serena, prende atenção, informa, socializa e educa. O compromisso do narrador é com a história, enquanto fonte de sofisticação de necessidades básicas das crianças. Se elas escutarem desde pequeninas, gostarão de livros, vindo descobrir neles, histórias como aquelas que lhes eram contadas.

Nesse sentido, o professor precisa escolher encenações teatrais, que correspondam ao interesse das crianças.

Nessa perspectiva, ressalta-se que será motivador ter em mãos alguns materiais que colaborem para chamar a atenção e concentração da turma, dando vida aos personagens, são eles: fantoches, televisão de papelão ou de madeira, dobraduras, flanelógrafo, bonecas ou bichinhos, fantasias, retroprojektor, sucatas diversas, marionetes, baú e maleta, entre outros. Tão relevante quanto as já citadas, o teatro é uma linguagem que auxilia no desenvolvimento da criança em diversos aspectos, por exemplo, ao fazer parte de um teatro, a criança entra num espaço fantasioso, que aprimora sua capacidade de imaginar e criar, ao mesmo tempo que vai tendo discernimento de que tudo tem objetivos e regras para que possa acontecer. Essa mistura é fundamental, pois, com a prática, a criança vai se tornando, individualmente, mais livre e autônoma, mas entende também a importância de pensar coletivamente, do trabalho em grupo, da importância do outro e isso melhora suas formas de se relacionar.

A arte está evidente em toda ação, desde a ida aos museus até ouvir concertos musicais e atividades artísticas como dança, teatro e pinturas. Tudo isso irá formar o que podemos chamar de experimentos artísticos.

O teatro, em meio a este ambiente, tem a finalidade de incluir, coletivizar ideias e, sobretudo, criar seu conhecimento de uma forma lúdica. Melhora também a parte indutiva e lógica através da ação de suas sensações, leva ao saber de si mesmo e do mundo que o cerca.

Como afirma Regatieri (2008), a história teatral tem a função de divertir e entreter, no entanto, Abramovich (2005), além dessas funções, considera a história teatral importante para a formação da criança, sendo o início da aprendizagem para ser um leitor, e um caminho de descoberta e compreensão do mundo.

6 CONCLUSÃO

Finalizando as análises a que este estudo se propõe, resgata-se as intenções para refletir a formação do sujeito livre, em procura da emancipação.

Retomando nossa pergunta inicial, a pesquisa nos revela que trabalhar com o teatro infantil favorece imensamente a evolução da criança, uma vez que a peça teatral proporciona aspectos cognitivos, que ampliam o desenvolvimento infantil para melhor desempenhar o seu potencial.

Nas dinâmicas realizadas com o teatro na escola, constatamos características que favorecem ao sujeito, pois ao participar, ele construirá um conceito de solidariedade, fraternidade, recolocando-o no caminho de evolução em um processo de emancipação.

Por fim, importante é a contribuição do teatro como meio de interação e aprendizagem aluno-professor, buscando maiores procedimentos para um ensino-aprendizagem de maneira qualitativa, reconhecendo os conceitos e uma melhor compreensão, fazendo com que a criança possa se tornar um adulto consciente do mundo, formador de opinião e participativo na comunidade.

Conclui-se que o teatro é de suma importância para o ensino aprendizagem, pois pode ser uma ponte para a aquisição de conhecimento, em que pode construir e reconstruir novos saberes, novas ideias, novas oportunidades, novas visões, enfim uma porta para o mundo.

THE IMPORTANCE OF THEATER IN CHILD EDUCATION

ABSTRACT

This work addresses "The importance of theater in early childhood education", which awakens, in early childhood teachers, the importance of theatrical use as a tool to obtain more quality in teaching through playful practices. Such an approach introduces that reading revisits the affective memory, articulating ideas, thus enabling teaching and learning, which may mean opening all doors in the world to better understand it. The objective of this work involves knowing the importance of theater in the first stage of basic education, the student will expand his sensitivity, perception, reflection and imagination through the realization of artistic works, bringing a reflection on him, performing a contextualization for life. This purpose to express itself through action will be achieved through bibliographic research. Research has shown that it can be developed, using theatrical stories, personal development and a taste for reading. Anyone who sees

plays develops skills such as understanding and understanding the world, and may become a critical author and opinion maker who expresses himself through feeling.

Keywords: Theater. Education. Child education.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil:** gostosuras e bobices. 5.ed. São Paulo: Scipione; 2005.

ALVES, Debora Regina. **A arte de contar histórias:** uma abordagem prática da literatura na educação infantil. Varginha: UNIS/MG, 2009.

CADEMARTORI, Lígia. **O que é literatura infantil.** São Paulo: Brasiliense, 1986.

COELHO, Betty. **Contar histórias uma arte sem idade.** São Paulo: Ática, 2002.

PATRINI, M. de L. **A renovação do conto:** emergência de uma prática oral. São Paulo: Cortez, 2005.

REGATIERI, Lazara da Piedade Rodrigues. Didatismo na contação de histórias. **Extensão**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 30-40, 2008. Disponível em:
<http://revistadeextensao.proex.ufu.br/2Finclude%2Fgetdoc.php%3Fid%3D565%26article%3D187%26mode%3Dpdf&ei=BIPSTdr1LYbn0QH3_HzCw&usg=AFQjCNHTS-9gGjJrSI01TLVq2DbabKNfzQ&sig2=JVyV6iY_ZQZolmmtC76oXg>. Acesso em: 05 jul. 2020.

SISTO, Celso. A literatura frequenta a escola: mas quem conta as histórias. In: PAROLIN, Isabel (Org.). **Professor:** formação de professor formador. Curitiba: Positivo, 2009. p. 67-72.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **Pensamento e linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1989.